

BOAS PRÁTICAS PARA COMPRESSÃO ISOSTÁTICA (SECO) EM CERÂMICA

Esta atividade está relacionada com a compressão isostática de produtos de cerâmica que contêm sílica cristalina. É possível o aparecimento de pó durante o enchimento dos moldes e na remoção dos mesmos.

ACESSO

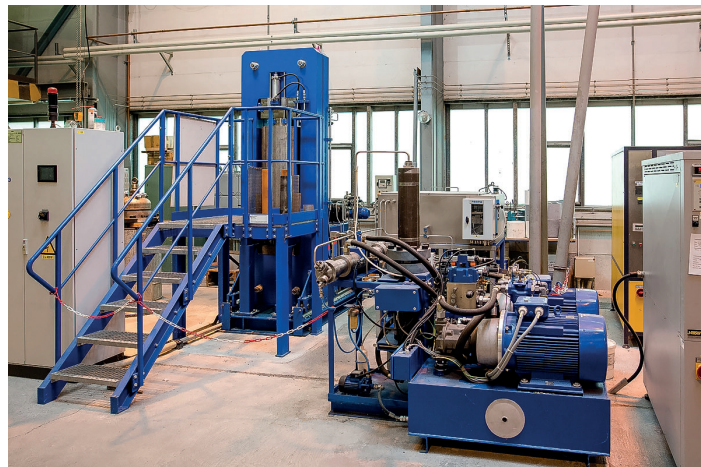
Restringir o acesso à área de trabalho apenas a pessoal autorizado.

CONCEÇÃO E EQUIPAMENTO

- Controlar o derramamento de matéria-prima. Assegurar que é utilizada a quantidade certa de matéria-prima no molde, por ex., disponibilizando um indicador.
- Proteger a estação de enchimento/remoção da forma o mais possível.
- Verificar se a proteção é suficientemente profunda para conter o equipamento e os materiais.
- Manter as áreas abertas reduzidas ao mínimo, permitindo espaço suficiente para a realização do trabalho em segurança. Utilizar painéis transparentes e bandas de plástico para reduzir a área aberta.
- O fluxo de ar geral para o interior da proteção deve ser, pelo menos, de 0,5 m/s. O fluxo de ar para as ranhuras da cobertura deve ser, pelo menos, de 1 m/s. Consultar a folha de orientação de **tarefas 2.1.13**.
- **NÃO armazenar material na área ventilada; este pode obstruir o fluxo de ar. Verificar se os artigos de grandes dimensões não causam obstrução na abertura de trabalho.**
- Sempre que possível, a área de trabalho deve estar afastada de portas, janelas e passagens para impedir que as correntes de ar interfiram com a ventilação e propaguem pó.
- Abastecer a sala de trabalho com ar para substituir o ar extraído.
- Proporcionar procedimentos simples de verificação do funcionamento do controlo, por ex., um manómetro, indicador ou avisador (um pequeno sinalizador).
- Descarregar o ar extraído para um local seguro, afastado de portas, janelas e entradas de ar.
- O ar fresco e filtrado pode ser recirculado na sala de trabalho, nas quantidades recomendadas pelas normas em vigor.

MANUTENÇÃO

- Verificar se o equipamento utilizado na tarefa funciona adequadamente e se encontra em bom estado de conservação, de acordo com as instruções do fornecedor/pessoal de instalação.
- Substituir os consumíveis (filtros, etc.) de acordo com as recomendações do fabricante.



©TECHNIKUM PROFESSUR FÜR KERAMIK, FEUERFEST UND METALLOKERAMISCHE VERBUNDWERKSTOFFE, TU BERGAKADEMIE FREIBERG

INSPEÇÃO E TESTES

- Pedir ao fornecedor informações sobre os requisitos de desempenho do equipamento de ventilação. Guardar estas informações para comparação com os resultados de testes futuros.
- Verificar visualmente se existem sinais de danos em todo o equipamento pelo menos uma vez por semana ou, se este estiver em constante utilização, verificá-lo com mais frequência. Se utilizado com pouca frequência, verificar antes da utilização.
- O equipamento de ventilação deve ser examinado e testado por comparação com o respetivo padrão de utilização, pelo menos uma vez por ano.
- Manter registos das inspeções durante um período de tempo adequado, em conformidade com a legislação nacional (mínimo de 5 anos).
- Implementar medidas para controlar o risco de crescimento bacteriano nas fontes de água utilizadas em todo o local, concentrando-se principalmente nos sistemas onde serão geradas gotículas de água.

LIMPEZA E MANUTENÇÃO

- Limpar frequentemente o local de trabalho e o equipamento.
- Limpar imediatamente qualquer derramamento.
- Utilizar métodos de limpeza por via húmida ou aspiração.
- **NÃO limpar com uma escova seca ou com ar comprimido.**

FORMAÇÃO

- Informar os colaboradores sobre os efeitos para a saúde associados ao pó de sílica cristalina respirável.
- Proporcionar formação aos colaboradores sobre: prevenção de exposição ao pó; verificação do funcionamento dos controlos e respetiva utilização; quando e como utilizar o equipamento de proteção respiratória fornecido e como agir em caso de problemas. Consultar a folha de orientação de tarefas **2.3.4** e a parte 1 do Guia de Boas Práticas.

SUPERVISÃO

- Dispor de um sistema para verificar se as medidas de controlo estão implementadas e se estão a ser cumpridas. Consultar a folha de orientação de tarefas **2.3.3**.
- As entidades empregadoras devem certificar-se de que os colaboradores dispõem de todos os meios para a execução da lista de verificação indicada abaixo.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Consultar a folha de orientação de tarefas **2.1.15** dedicada ao Equipamento de Proteção Individual.
- Deve realizar-se uma avaliação de riscos para determinar se os controlos existentes são adequados. Se necessário, deve ser fornecido e usado o equipamento de proteção respiratória (com o fator de proteção adequado).
- Providenciar instalações de armazenamento para que o equipamento de proteção individual se mantenha limpo quando não está em utilização.
- Substituir o equipamento de proteção individual consoante os intervalos recomendados pelo fabricante/fornecedor.

LISTA DE VERIFICAÇÃO DOS COLABORADORES

- | | | | |
|--|--|---|--|
| <input type="checkbox"/> Verificar se o sistema de ventilação está ligado e a funcionar corretamente. | <input type="checkbox"/> Se achar que existe um problema com o equipamento de controlo de pó, assegurar que sejam tomadas medidas de controlo adicionais para reduzir a exposição ao pó de sílica cristalina respirável enquanto o problema persistir. | <input type="checkbox"/> Remover imediatamente os produtos partidos da área de trabalho. | <input type="checkbox"/> Não limpar com uma escova seca ou com ar comprimido. |
| <input type="checkbox"/> Verificar se o funcionamento é correto; verificar o manómetro, indicador ou avisador. | <input type="checkbox"/> Garantir que os sacos de papel e outros resíduos não são sugados pela conduta de ventilação. | <input type="checkbox"/> Tapar os recipientes imediatamente após o uso. | <input type="checkbox"/> Usar, manter e armazenar qualquer equipamento de proteção respiratória fornecido de acordo com as instruções. |
| <input type="checkbox"/> Procurar sinais de desgaste, danos ou mau funcionamento de qualquer equipamento utilizado. Caso sejam detetados quaisquer problemas, informar o supervisor. | <input type="checkbox"/> Verificar se os artigos de grandes dimensões não causam obstrução na abertura de trabalho. | <input type="checkbox"/> Limpar imediatamente qualquer derramamento. Utilizar métodos de limpeza por via húmida ou aspiração para sólidos. Para a contenção ou absorção de líquidos, utilizar grânulos ou materiais absorventes ou lavar com água abundante. Eliminar os derramamentos de forma segura. | <input type="checkbox"/> Verificar e implementar medidas para controlar o risco de crescimento bacteriano nas fontes de água utilizadas em todo o local, concentrando-se principalmente nos sistemas onde serão geradas gotículas de água. |

Esta folha de orientação destina-se a ajudar as entidades empregadoras a cumprirem os requisitos da legislação de saúde e segurança no local de trabalho, controlando a exposição à sílica cristalina respirável. Especificamente, esta folha faz algumas recomendações sobre boas práticas de controlo de pó durante a compressão isostática de produtos de cerâmica que contêm sílica cristalina.

Para reduzir a exposição, devem ser seguidos os pontos principais desta folha de orientação de tarefas.

Dependendo das circunstâncias específicas de cada caso, pode não ser necessário

aplicar todas as medidas de controlo indicadas nesta folha para minimizar a exposição à sílica cristalina respirável, ou seja, aplicar as medidas de proteção e prevenção adequadas. Este documento também deve ser disponibilizado a pessoas que possam estar expostas à sílica cristalina respirável no local de trabalho, para que utilizem da melhor forma as medidas de controlo implementadas.

Esta folha faz parte do Guia de Boas Práticas na prevenção contra o pó de sílica, que se destina especificamente a controlar a exposição individual ao pó de sílica cristalina respirável no local de trabalho.